

AUTO-HISTORIOGRAMA (HISTORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *auto-historiograma* é o esquema de avaliação da consecução das metas e megametras evolutivas da conscin, homem ou mulher, com base na auto-historiografia, obtido através de ferramenta de registro, análise, comparação e aferição autocrítica da qualidade dos fatos, parafatos, consequências e resultados das ações pessoais, sendo importante indicador do grau de cumprimento da proéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historia*, “História; pesquisa; informação; relato”. Surgiu no Século XIV. O segundo elemento de composição *grama*, vem do idioma Grego, *gramma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ferramenta auto-historiométrica. 2. Instrumento de autanálise historiográfica. 3. Medida auto-histórica. 4. Autopesquisa histórico-comparativa. 5. Inventariograma auto-historiográfico.

Neologia. O vocábulo *auto-historiograma* e as duas expressões compostas *auto-historiograma intraconscin* e *auto-historiograma extraconscin* são neologismos técnicos da Historiologia.

Antonimologia: 01. Autoinventariograma. 02. Autoconscienciograma. 03. Cosmograma. 04. Holopensenograma. 05. Invexograma. 06. Proexograma. 07. Voluntariograma. 08. Parapercepciograma. 09. Proexograma. 10. Enumerograma.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* histórico; a *séquence des événements*; a *linea de tiempo* dos objetivos alcançados; os *piliers* do auto-historiograma; as *columnae* das metas pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade pessoal.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Comparemos os fatos. Criemos fatos renovadores.*

Citaciologia. Eis duas citações exemplificando o tema: – *A memória “feliz” inclui o dever de esquecimento: o “perdão”* (José Carlos Reis, 1958–). *Causas não são postuladas, são buscadas* (Marc Bloch, 1886–1944).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Historiologia aplicado ao estudo conscienciométrico; o holopensene pessoal da evolutividade; o holopensene traforístico favorecendo a superação dos gargalos evolutivos; o holopensene crítico na obtenção do traço faltante; a reeducação pensênica para a superação dos trafores; a ortopensenidade orientada para o próximo passo mais acertado; a autopensenidade positiva; a autopensenidade profilática diante dos erros assumidos; a pensenidade conscienciométrica aplicada ao autoconhecimento sincero; a transparência pensênica perante si mesmo.

Fatologia: o auto-historiograma; a ferramenta historiométrica auxiliando nos ajustes quanto ao saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os fatos compoem a História Pessoal; o ato de atribuir forma escrita aos fatos; as datas registrando as metas alcançadas; os dias da semana orientando as tarefas; os meses cronometrando as metas almeçadas; o período de 365 dias sinali-

zando o balanço dos objetivos atingidos; o ajuste dos planejamentos realizados; a relevância dos fatos; o desdobramento dos eventos; o exame minucioso das consequências do acontecimento; a ocorrência marcante; a constatação de feito conflituoso causando crise de crescimento evolutiva; a reação ao contexto mostrando incompreensão quanto ao processo evolutivo; a ação perante o contexto demonstrando compreensão e lucidez diante da realidade indiscutível; a derrota relativa compreendida; a conquista relativa entendida; o aprendizado nas perdas; o aprendizado na conquista; a ação prioritária para o momento crítico evolutivo; a visão de conjunto, de maior abrangência, propiciando a reinterpretação dos fatos pretéritos; a extensão da memória favorecendo a análise sobre os fatos; a necessidade prioritária aplicada ao momento evolutivo; a meta preferencial; o pirronismo histórico; o questionamento e o ceticismo na busca das comprovações; os registros históricos; o registro dos comportamentos; a análise dos registros; a crescente autosssegurança em decorrência do melhor entendimento de si; o pioneirismo nas tarefas evolutivas; a reflexão sobre hesitações e arrependimentos; a expressão de gratidão fazendo energeticamente presentes, os ausentes; o fato de não se recuar diante da responsabilidade; o estudo do passado melhorando a conscin no tempo presente; o autodiscernimento impedindo os males momentâneos de contaminarem a capacidade de análise e reflexão; os diferentes nomes pessoais, em distintas vidas, compondo a auto-historiografia; a mensuração dos resultados da aplicação da coerência, frente ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a importância da memória na falta de acesso aos livros pessoais e às bibliotecas; a autonomia no ato de refletir; a priorização do tempo aplicado à qualificação consciencial; o curso *Balanço Existencial da Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); o curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Parafatologia: a intensificação na autovivência do estado vibracional (EV) profilático, aplicado à autopesquisa retrocognitiva; os registros para-históricos; os paracontextos; as paraconsequências; as paraconquistas; o aumento da cognição a partir do acesso à parapsicoteca; os novos êxitos evolutivos oportunizando a participação em *Cursos Intermissoivos* (CIs) mais avançados; a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escolha-pesquisa*; o *sinergismo insight-produtividade*; o *sinergismo reconsideração do fato–reinterpretação do fato*; o *sinergismo das tarefas pessoais desempenhadas em diferentes autobiografias*; a busca de *sinergismos otimizadores e potencializadores do rendimento proexológico*.

Principiologia: o *princípio de não se repetir conscientemente o mesmo erro*; o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos*; o *princípio da existência dos méritos evolutivos*; o *princípio pesquisístico de quem procura acha*; o *princípio da verificabilidade desvendando as falsas notícias*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio dos fatos corroborarem os argumentos*.

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* aplicado à memória evolutiva; o *código pessoal de Cosmoética assegurando a transparência na autanálise da Ficha Evolutiva Pessoal*, o *registro historiográfico da consciência*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria do amparo extrafísico de função*; a *teoria das probabilidades*; a *teoria da interpretação da inteligência evolutiva* (IE); a qualificação consciencial auxiliando na superação da *teoria dos gargalos evolutivos*.

Tecnologia: a *técnica do inventariograma*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do EV*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica do levantamento dos aportes e retribuições proexológicas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do voluntariograma*.

Voluntariologia: a contribuição autopesquisística dos *voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida diuturna*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*;

o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Evolu-
ciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Pro-
exologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia;
o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito do histórico grupocármico no cotidiano das escolhas; o efeito do
histórico tenepessológico na disponibilidade assistencial; o paraefeito do histórico tenepessoló-
gico no revezamento amparador-amparando; o efeito das descobertas promovendo o trinômio
autanálise-autorreflexão-autavaliação; o efeito profilático das palavras libertadoras; o efeito da
maturidade aplicada às reações psicossomáticas; o efeito da análise do contexto auto-historio-
gráfico.

Neossinapsologia: as neossinapses enriquecendo o auto-historiograma pessoal; as ne-
ossinapses promovendo iniciativas reconciliadoras interpessoais; as neossinapses adquiridas pe-
lo estudo da auto-historiografia; as leituras promovendo neossinapses; as neossinapses fomen-
tando outras neossinapses; as neossinapses derivadas das paraneossinapses; a criação de neos-
sinapses críticas.

Ciclogia: o ciclo pesquisístico presente-passado-presente; o ciclo avaliação-reavalia-
ção-revalidação; o ciclo de renovações; o ciclo análise conscienciométrica-síntese consciencial;
o ciclo da evolução pessoal; o ciclo alternante pesquisador-objeto.

Enumerologia: o tempo da ressonância; o tempo da tarefa; o tempo da escrita; o tempo do
verbete; o tempo do livro; o tempo do policarma; o tempo da intermissão. O contexto pessoal;
o contexto familiar; o contexto profissional; o contexto grupal; o contexto interassistencial; o con-
texto histórico; o contexto para-histórico. O registro dos fatos; a cronologia dos fatos; a sincroni-
cidade dos fatos; o significado dos fatos; a correlação entre os fatos; a interdependência dos
fatos; a compreensão dos fatos.

Binomiologia: o binômio presente vivido-reflexão histórica; o binômio interesse-cos-
movisão.

Interaciologia: a interação dos fatos atratores; a interação fatos-parafatos.

Crescendologia: o crescendo da capacidade de assumir os traques; o crescendo da ca-
pacidade de assumir os traques; o crescendo da capacidade de identificar os traques faltantes;
o crescendo da capacidade de mudar os hábitos pessoais; o crescendo da capacidade de mudar
o curso da História Pessoal; o crescendo da clivagem da História Pessoal.

Trinomiologia: o trinômio cognição-compreensão-análise; o trinômio fragmentação-di-
ferenciação-compreensão; o trinômio reconhecer os erros-assumir os erros-liberar os envolvi-
dos; o trinômio (tarefa interassistencial pós-dessomática) preparo pré-intermissivo-resgate dos
esquecidos-acolhimento dos excluídos.

Polinomiologia: o polinômio perseverança-inteligência-observação-serendipitia; o poli-
nômio reconciliatório reconhecimento-reencontro com o passado-perdão-memória "feliz";
o polinômio memória-historiografia-autorreconciliação-heterorreconciliação-anticonflitividade.

Antagonismologia: o antagonismo impossibilidade de mudar o passado / conhecimento
mutável do passado; o antagonismo julgar / compreender; o antagonismo suposição / fato; o an-
tagonismo fato / ficção.

Politicologia: a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a parapsicocra-
cia; a projeciocracia; a lucidocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo aplicado à evolução.

Filiologia: a reciclofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a intra-
conscienciofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: o mito da causa única.

Holotecologia: a fatoteca; a criticoteca; a mentalsomatoteca; a parapsicoteca; a auto-
pesquisoteca; a teaticoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Historiologia; a Intrafisiologia; a Autorretrocogniologia; a Parapercepciologia; a Evoluciologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Holomaturologia; a Pesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin-cobaia.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista, o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista, o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista, a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista, a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographicus*; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens reflector*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens singularis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: auto-historiograma *intraconsciencial* = o das autopesquisas voltadas à apreensão cosmovisiológica das ocorrências internas ao microuniverso pessoal, na eleição da meta prioritária ao momento evolutivo individual; auto-historiograma *extraconsciencial* = o das autopesquisas voltadas à percepção cosmovisiológica das ocorrências externas ao microuniverso pessoal, na eleição da meta prioritária ao momento evolutivo grupal.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa*; a *cultura do autoconhecimento*; a *cultura do refinamento da autopesquisa*; a *cultura da autexperimentação*; a *cultura da autexposição sadia*; a *cultura do aperfeiçoamento contínuo*; a *cultura da autoobservação*; a *cultura do registro*; a *cultura da renovação*; a *cultura da reescrita da História Pessoal*; a *Multiculturologia da Para-Historiografia*.

Detalhismologia. Concernente à *Evoluciologia*, eis ordenados alfabeticamente, por exemplo, dentre outros, 10 possíveis variáveis e 30 questionamentos na composição, análise e estabelecimento de metas prioritárias do auto-historiograma:

A. Histórico da compreensão do fato a partir do contexto:

01. **Lustro.** No decurso de 1 lustro, quantas vezes precisou reavaliar fatos, a partir da re-análise do contexto?

02. **Reanálise.** Analisar os fatos, sob neoperspectivas, promoveu pensividade sadia?

03. **Retrospectiva.** Essa retrospectiva favoreceu maxicompreensões?

B. Histórico da repercutibilidade da prática da tenepes:

04. **Assistência.** Já acompanhou os resultados da assistência tenepessológica ao grupo nuclear?

05. **Proveitos.** Quais os proveitos evolutivos cosmoéticos do contexto em questão?

06. **Qualificação.** Quais as atitudes em prol da qualificação da tenepes após a comprovação dos resultados?

C. Histórico das autocompreensões:

07. **Trafais.** Reconhece a cronêmica, igual aliada, na conquista gradativa de trafais?

08. **Trafares.** Quais dificuldades ainda se manifestam na reciclagem de trafares?

09. **Trafores.** Você assume com autoconfiança e tranquilidade os trafores?

D. Histórico das autorreconciliações:

10. **Afeto.** Na escala de 1 a 5, qual o nível de afeto pessoal?

11. **Autoafeto.** Em quais circunstâncias são identificados o autoafeto?

12. **Autodesafeto.** Em quais circunstâncias são identificados o autodesafeto?

E. Histórico das compreensões:

13. **Bibliologia.** Utiliza da bibliologia na compreensão de assuntos desconhecidos, porém, pertinentes à evolução individual e grupal?

14. **Cronêmica.** Compreende o tempo necessário para superação de limites e travões?

15. **Performance.** Como avalia você, a própria *performance* das compreensões na escala de 1 a 5?

F. Histórico das maturidades:

16. **Lucidez.** Diferencia os momentos entre atitudes maduras e imaturas? Qual predomina, dentre elas, nas manifestações pessoais?

17. **Manutenção.** Qual a prescrição na manutenção e espraiamento da maturidade na conduta pessoal e interpessoal?

18. **Reciclagem.** Recicla atitudes a partir da constatação dos erros pessoais?

G. Histórico das palavras libertadoras:

19. **Auto-historiografia.** Já identificou na historiografia pessoal, a existência de palavras libertadoras?

20. **Homeostase.** Qual efeito homeostático causam em você?

21. **Técnica.** Você utiliza as palavras libertadoras ao modo de técnica na profilaxia de comportamentos cronicificados?

H. Histórico das reconciliações grupocármicas:

22. **Aprendizado.** Compartilha o aprendizado das reconciliações realizadas?

23. **Encontros.** Já avaliou os encontros de destino, enquanto facilitadores de reconciliações grupocármicas?

24. **Replicabilidade.** Reconhece a teia interassistencial replicatória das reconciliações?

I. Histórico das reconciliações gruponucleares:

25. **Contexto.** Já avaliou o quanto o contexto atual favorece à reconciliações específicas?

26. **Oportunidade.** Já identificou e aproveitou cosmoeticamente, tais situações?

27. **Premência.** Já reconheceu, quem dentre as pessoas do grupo nuclear, se faz necessária à reconciliação nessa existência?

J. Histórico dos autodiagnósticos:

28. **Escala.** Na escala de 1 a 5, quais os autodiagnósticos identificados na própria historiografia? A partir deles, reviu as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética*?

29. **Prescrições.** As prescrições pessoais foram aplicadas ao modo de meta evolutiva?

30. **Transparência.** Valoriza e confia no autodiagnóstico, com base na transparência da autanálise dos registros historiográficos?

Procedimentologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 10 procedimentos e respectivas especialidades significativas, interrelacionadas, essenciais à compilação, aferição, ampliação, compreensão e qualificação dos fatos e parafatos de interesse na composição do auto-historiograma:

01. **Registro cronológico:** Autodisciplinologia; Autorganizaciologia; Rotinologia; Cronologia; Autolucidologia; Detalhismologia; Memoriologia; Pesquisologia.

02. **Relato da vivência:** Holomaturologia; Tematologia; Grafopensenologia; Redaciologia; Grupocarmologia; Proxemicologia.

03. **Registro do contexto:** Discernimentologia; Geopoliticologia; Cronologia.

04. **Análise do fato ou parafato:** Analiticologia; Criticologia; Compreensiologia; Elenologia.

05. **Análise do contexto:** Conexologia; Perfilologia; Conviviologia; Cosmoeticologia.

06. **Questionamentos:** Questionologia; Comunicologia; Exaustivologia; Atilamentologia.

07. **Análise das consequências:** Associaciologia; Confluenciologia.

08. **Registro dos aprendizados:** Autocriticologia; Interassistenciologia; Autexperienciologia; Efeitologia; Reciclogia; Autogesconologia; Homeostaticologia; Historiografologia.

09. **Reavaliação do código pessoal de Cosmoética:** Autoconscienciometrologia; Autopriorologia; Autodiscernimentologia.

10. **Registro da próxima meta evolutiva:** Prospectivologia; Constanciologia; Parapropectivologia; Cronoevoluciologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o auto-historiograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Antiacao:** Intrafisicologia; Neutro.

03. **Auto-historiografia:** Autevoluciologia; Neutro.

04. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

05. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.

06. **Fatologia:** Intrafisicologia; Neutro.

07. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

08. **Manutenção dinâmica:** Constanciologia; Homeostático.

09. **Meta autevolutiva:** Autoproexologia; Homeostático.

10. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.

11. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.

12. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.

13. **Sistematização comportamental:** Paraetologia; Neutro.

14. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.

15. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.

O AUTO-HISTORIOGRAMA É INSTRUMENTO PESQUISÍSTICO AUXILIAR NA MENSURAÇÃO CRÍTICA E PROFILÁTICA DOS FATOS E PARAFATOS VIVENCIADOS, CONDUZINDO A CONSCIN LÚCIDA À QUALIFICAÇÃO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou os fatos e parafatos constantes na historiografia pessoal? Quais reflexões produtivas ou reciclagens intraconscenciais promoveu a partir da análise dos mesmos?

Bibliografia Específica:

1. **Bloch, Marc;** *Apologia da História ou o Ofício de Historiador* (*Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien*); apes. Lilia Moritz Schwarcz; pref. Jacques Le Goff; trad. André Telles; 160 p.; 15 seções; 5 caps.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 *website*; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 11.

2. **Reis, José Carlos;** *O Desafio Historiográfico*; Coleção Série História; revisores Fátima Caroni; & Marco Antônio Corrêa; 15 Vols.; 160 p.; 6 caps.; Vol. 13; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 108 refs.; 17 x 12 cm; br.; *pocket*; FGV; Rio de Janeiro, RJ; 2010; página 61.

3. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 189 e 190.

N. M.